

AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 20	2,5 cada	21 a 40	1,5 cada	41 a 60	1,0 cada
Total: 50,0		Total: 30,0		Total: 20,0	
Total: 100,0					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Simplificado o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Viver com menos

De quantos objetos você precisa para ter uma vida tranquila? Certamente o *kit* essencial inclui peças de roupas, celular, cartões de crédito, móveis e eletrodomésticos como cama, geladeira, fogão, computador, e uma casa para guardar tudo isso. Talvez você também tenha um carro e acredite que para levar uma vida plena só precisa de mais aquela casa na praia. Se dinheiro não for um empecilho, a lista pode aumentar. Não é preciso ir muito longe para perceber que vivemos cercados por uma enorme quantidade de objetos e acabamos gastando boa parte do tempo cuidando de sua manutenção.

Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo. Um dos lugares que ostentam as consequências do consumo excessivo são os engarrafamentos. Diante do sonho do carro próprio, as pessoas preferem ficar presas em um engarrafamento do que andar de transporte público.

Mas de quantas dessas coisas de fato precisamos e quantas não são apenas desperdícios de espaço, de dinheiro e de tempo? Por que compramos coisas que sabemos que não iremos usar? Para alguns estudiosos, a diferença entre o que precisamos e o que desejamos acaba se confundindo na cabeça do consumidor em meio à enxurrada de publicidade que recebemos todos os dias. Os objetos que compramos geralmente se encaixam em três categorias: a das necessidades, a dos desejos e a dos “necejos”, os objetos de desejo que, por imposição da publicidade, acabam se tornando uma necessidade. Tão necessários que as pessoas têm de lutar contra a corrente do *marketing*.

Mas há uma tendência que se contrapõe a isso, a do minimalismo – também conhecido como “consumo mínimo” ou “simplicidade voluntária”. Por exemplo, alguns assumem o desafio de viver um ano com apenas 100 itens, incluindo roupas, livros, aparelhos eletrônicos, lembranças de família e objetos pessoais. Outros procuram ir ainda mais fundo, vivendo sem casa e com apenas 50 itens. Há quem pregue o desafio de ficar um ano sem comprar nada, vivendo na base de trocas e doações.

O minimalismo não trata apenas da quantidade ou do valor dos itens que se encontram em nossas casas. Minimalismo é viver com o essencial, e cada pessoa decide o que é essencial para si. Então, por definição, o minimalismo sempre será algo subjetivo e individual. Por exemplo, todo mundo que mora numa casa ou apartamento grande em uma área mais barata da cidade poderia, pelo mesmo valor, morar em um

apartamento mais bem localizado. Essa é uma revolução minimalista: ter menos tralha e mais experiências.

VELOSO, Larissa. Viver com menos. **Revista Planeta**. São Paulo: Três Editorial. n. 490, ago. 2013. Seção Comportamento. Adaptado.

1

O Texto I defende a ideia de que, para viver melhor, é preciso

- (A) adquirir objetos divulgados em campanhas publicitárias voltadas ao cultivo do prazer.
- (B) combater a tendência ao consumismo para reduzir o desperdício e viver com o essencial.
- (C) morar em um apartamento pequeno em áreas mais desvalorizadas das grandes cidades.
- (D) passar um ano sem comprar coisas desnecessárias para evitar o excesso de consumo.
- (E) viver à base de trocas e doações para resistir à enxurrada da publicidade minimalista.

2

No desenvolvimento do Texto I, estabelece-se uma contraposição entre os conceitos de

- (A) *marketing* e felicidade
- (B) publicidade e conforto
- (C) minimalismo e consumismo
- (D) revolução minimalista e prazer
- (E) simplicidade voluntária e felicidade

3

O termo **necejos** (ℓ. 29) é utilizado no texto para apoiar a tese de que a publicidade

- (A) convence as pessoas de que é preciso comprar tudo o que se deseja.
- (B) divulga produtos que atendem às necessidades básicas à vida diária.
- (C) ensina às pessoas que devem lutar contra a corrente do *marketing*.
- (D) leva os consumidores a adquirir produtos necessários à sobrevivência.
- (E) persuade os espectadores a experimentar um estilo de vida inovador.

4

No Texto I, aparece a palavra **empecilho** (ℓ. 8), cuja grafia da sílaba inicial normalmente provoca dúvidas que podem resultar em erros, devido ao modo como é produzida na oralidade.

A respeito da grafia da primeira sílaba, todas as palavras estão grafadas corretamente em:

- (A) embaraçar, impedir, empurrar
- (B) empregado, empolgado, informado
- (C) indescritível, empregnado, estorvar
- (D) impossível, encaixado, impacotado
- (E) involver, incomodar, encarecer

5

No Texto I, as palavras **empecilho** (l. 8) e **ostentam** (l. 16) podem ser substituídas, sem prejuízo do sentido, respectivamente, por

- (A) impedimento e externam
- (B) problema e exageram
- (C) prejuízo e expõem
- (D) reforço e envolvem
- (E) subsídio e exibem

6

O trecho do Texto I, “Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.” (l. 13-15), pode ser reescrito, sem prejuízo do sentido, do seguinte modo:

- (A) Ao tornar nossa vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (B) Muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo, porque nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável.
- (C) Para realizar nosso objetivo de tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (D) Embora nosso objetivo seja tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabamos reféns de nossos próprios objetos de desejo.
- (E) Se quisermos realizar nosso objetivo de tornar a vida mais fácil e confortável, muitas vezes acabaremos reféns de nossos próprios objetos de desejo.

7

O Texto I, após afirmar que as pessoas têm de lutar contra a corrente do *marketing*, refere-se aos

- (A) efeitos indesejáveis da publicidade
- (B) objetivos da revolução minimalista
- (C) engarrafamentos gerados pelo consumismo
- (D) produtos adquiridos pela compra desenfreada
- (E) reflexos da enxurrada diária de publicidade

8

No trecho do Texto I “Mas há uma tendência que se contrapõe a **isso**” (l. 34), o pronome destacado refere-se a

- (A) *marketing*
- (B) ostentação
- (C) publicidade
- (D) consumismo
- (E) minimalismo

9

O verbo **contrapor**, presente no texto na forma verbal **contrapõe** (l. 34), dá origem ao substantivo derivado **contraposição**, grafado com ç.

Os dois verbos que formam substantivos derivados grafados com ç são

- (A) ascender, considerar
- (B) confirmar, progredir
- (C) conceder, admitir
- (D) transmitir, polarizar
- (E) valorizar, aceitar

10

De acordo com as regras de pontuação da Língua Portuguesa, um dos empregos da vírgula é a separação de uma expressão ou oração adverbial antecipada.

O trecho do Texto I que exemplifica esse tipo de uso é

- (A) “Certamente o *kit* essencial inclui peças de roupas, celular, cartões de crédito, móveis” (l. 2-3)
- (B) “Se dinheiro não for um empecilho, a lista pode aumentar.” (l. 8-9)
- (C) “Nosso objetivo é tornar a vida mais fácil e confortável, mas muitas vezes acabamos reféns” (l. 13-14)
- (D) “quantas não são apenas desperdícios de espaço, de dinheiro e de tempo?” (l. 21-22)
- (E) “Minimalismo é viver com o essencial, e cada pessoa decide o que é essencial para si.” (l. 46-47)

11

No trecho do Texto I “poderia, pelo mesmo valor, morar em um **cabículo** mais bem localizado” (l. 51-52), a palavra destacada é acentuada graficamente pelo mesmo motivo pelo qual se acentua a palavra

- (A) pôr
- (B) saída
- (C) pôde
- (D) público
- (E) conteúdo

Texto II

O que é mobilidade urbana sustentável

Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo. A opção pelo automóvel – que parecia ser a resposta eficiente do século 20 à necessidade de circulação – levou

5 à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público.

É preciso que se difundam boas práticas de transportes coletivos integrados que melhorem a

10 qualidade dos ambientes urbanos. Mobilidade urbana sustentável, em outras palavras. Esse conceito envolve a implantação de sistemas sobre trilhos, como metrô, trens e bondes modernos (VLTs), ônibus “lim-

pos”, com integração a ciclovias, esteiras rolantes, elevadores de grande capacidade. E soluções inovadoras, como os teleféricos de Medellín (Colômbia), ou sistemas de bicicletas públicas, como os implantados em Copenhague, Paris, Barcelona, Bogotá, Boston e várias outras cidades mundiais.

Por fim, a mobilidade urbana também demanda calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos, porque um terço das viagens realizadas nas cidades brasileiras é feita a pé ou em cadeiras de rodas. Somente a requalificação dos transportes públicos poderá reduzir o ronco dos motores e permitir que as ruas deixem de ser “vias” de passagem e voltem a ser locais de convivência.

Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/sobre-o-portal/mobilidade-urbana-sustentavel/>>. **Portal Mobilize Brasil**. Associação Abaporu. Acesso em: 27 dez. 2013. Adaptado.

12

O trecho do Texto II que justifica a necessidade de investimento em mobilidade urbana é:

- (A) “Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo.” (l. 1-2)
- (B) “A opção pelo automóvel [...] levou à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público.” (l. 2-7)
- (C) “Esse conceito envolve a implantação de sistemas sobre trilhos, como metrô, trens e bondes modernos (VLTs), ônibus ‘limpos’”. (l. 11-14)
- (D) “soluções inovadoras, como os teleféricos de Medellín (Colômbia), ou sistemas de bicicletas públicas,” (l. 15-17)
- (E) “Por fim, a mobilidade urbana também demanda calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos.” (l. 20-22)

13

O argumento utilizado no Texto II para justificar a importância da melhoria das calçadas para a mobilidade urbana é a

- (A) ampliação do uso de veículos sustentáveis sobre trilhos e não rodas.
- (B) oportunidade de geração de empregos para a reconstrução das ruas.
- (C) retirada das cadeiras de rodas das ruas para abrir caminho aos veículos.
- (D) transformação em áreas de lazer e de ocupação por bares e restaurantes.
- (E) grande quantidade de pessoas que se transportam a pé ou em cadeira de rodas.

14

O conceito de **ônibus limpos** (l. 13-14), evidenciado no Texto II como uma das estratégias para instituir “boas práticas de transportes coletivos integrados que melhorem a qualidade dos ambientes urbanos” (l. 8-10), é apresentado como uma forma de resolver o problema de

- (A) “necessidade de circulação” (l. 4)
- (B) “paralisia do trânsito” (l. 5)
- (C) “desperdício de tempo” (l. 5)
- (D) “poluição atmosférica” (l. 6-7)
- (E) “ocupação do espaço público” (l. 7)

15

No trecho do Texto II “É preciso que se **difundam** boas práticas de transportes coletivos integrados” (l. 8-9), o verbo **difundir** deve ser utilizado no plural, de acordo com os preceitos da norma-padrão.

Esse mesmo procedimento é obrigatório nas formas verbais destacadas, **EXCETO** em:

- (A) A esperança é que, por meio da educação ambiental, se **superem** necessidades de consumo prejudiciais aos seres vivos.
- (B) É essencial que se **reduzam** os roncões dos motores e a poluição atmosférica que prejudicam a vida nos grandes centros urbanos.
- (C) A única solução é que se **dirijam** aos jovens uma estratégia publicitária que reverta a tendência de substituir o carro pela bicicleta.
- (D) Nas cidades que pretendem garantir a mobilidade urbana, **demandam**-se calçadas confortáveis, niveladas, sem buracos e obstáculos.
- (E) Nos últimos anos, **votaram**-se leis para reduzir a poluição provocada pelo excesso de veículos, como a circulação com alternância de placas.

16

No trecho do Texto II “A opção pelo automóvel [...] levou à paralisia do trânsito” (l. 2-5), o sinal indicativo da crase foi utilizado obrigatoriamente, de acordo com os preceitos da norma-padrão da Língua Portuguesa, assim como deve ser empregado em

- (A) A maior parte da população, na atualidade, está disposta **a** usar meios de transporte que não poluam.
- (B) A motivação principal para **a** redução da perda de tempo nas empresas é a questão da mobilidade urbana.
- (C) A opção pelo trabalho tradicional das pequenas indústrias deve-se **a** mentalidade dos proprietários das empresas.
- (D) A perda de tempo no deslocamento entre o trabalho e a casa estimulou as empresas **a** adotarem alternativas para os empregados.
- (E) A Confederação Nacional da Indústria defende **a** criação de um fundo de desenvolvimento para as cidades resolverem os problemas do trânsito.

Texto III

Desinteresse de jovens por carros preocupa montadora

Um recente estudo informa que os jovens mudaram de atitude em relação à questão da mobilidade urbana. A geração entre 18 e 24 anos está-se importando mais com os outros e com o mundo em que vive, superando antigos valores e necessidades de consumo que já não os convencem e, muito menos, os satisfazem.

Há poucas décadas, o carro representava, para muitas gerações, o ideal de liberdade. Hoje, com ruas congestionadas, doenças respiratórias, atropelamentos e falta de espaço para as pessoas nas cidades, os jovens se deram conta de que isso não tem nada a ver com ser livre, e passaram a valorizar meios de transporte mais limpos e acessíveis, como bicicleta, ônibus e trajetos a pé. Além do mais, hoje Facebook, Twitter, Orkut e mensagens de texto permitem que os adolescentes e jovens de 20 e poucos anos se conectem sem rodas.

Para entender esse movimento, o artigo conta que uma das principais montadoras de automóvel do mundo, para reconquistar prestígio com o pessoal de 20 e poucos anos, pretende desenvolver estratégias focadas no público jovem. Porém, a situação não parece ser reversível. Em uma pesquisa realizada com 3 mil consumidores nascidos entre 1981 e 2000 – geração chamada de ‘millennials’ – sobre suas 31 marcas preferidas, nenhuma marca de carro ficou entre as top 10, ficando bem abaixo de empresas de internet. Além disso, 46% dos motoristas de 18 a 24 anos declararam que preferem acesso à internet a ter um carro. Assim, fica bem mais difícil acreditar que a liberdade dependa de uma caixa metálica que desagra e polui nossas cidades.

Esse é o desejo dos jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos, para cuidar do mundo em que vivem.

CAVALCANTI, M. **Portal Mobilize Brasil**. Associação Abaporu. Disponível em: <<http://www.mobilize.org.br/noticias/1838/desinteresse-dos-jovens-por-carros-preocupa-montadora.html?print=s>>. 9 abr. 2012. Acesso em: 27 dez. 2013. Adaptado.

17

No Texto III, a palavra destacada em “Porém, a **situação** não parece ser reversível.” (l. 23-24) refere-se à ideia de

- (A) indecisão dos jovens sobre a marca de carro preferida.
- (B) sensação de liberdade oferecida pelos carros sofisticados.
- (C) tentativa das montadoras de reconquistar o público jovem.
- (D) perda de prestígio dos carros entre as pessoas jovens.
- (E) valorização de meios de locomoção mais velozes.

18

No trecho do Texto III “hoje Facebook, Twitter, Orkut e mensagens de texto permitem que os adolescentes e jovens de 20 e poucos anos se conectem sem rodas.” (l. 15-18), as vírgulas são empregadas para separar elementos de uma enumeração, assim como em:

- (A) “necessidades de consumo que já não os convencem e, muito menos, os satisfazem.” (l. 5-7)
- (B) “Há poucas décadas, o carro representava, para muitas gerações, o ideal de liberdade.” (l. 8-9)
- (C) “com ruas congestionadas, doenças respiratórias, atropelamentos e falta de espaço para as pessoas nas cidades” (l. 9-11)
- (D) “uma das principais montadoras de automóvel do mundo, para reconquistar prestígio com o pessoal de 20 e poucos anos, pretende desenvolver estratégias” (l. 20-22)
- (E) “jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos” (l. 34-36)

19

A palavra em destaque está grafada de acordo com a norma-padrão, **EXCETO** em:

- (A) Os ambientalistas procuram **há** décadas uma solução definitiva.
- (B) Nas cidades planejadas, as zonas residenciais devem ficar **a** dez km do centro comercial.
- (C) Em alguns países, **há** excesso de veículos nas ruas.
- (D) O desinteresse pelos automóveis passou **a** despertar a atenção dos estudiosos.
- (E) Os carros vêm poluindo as cidades **a** muito tempo.

20

No trecho do Texto III “Esse é o desejo dos jovens que também já mudaram e, agora, estão sonhando, mas de olhos bem abertos, **para** cuidar do mundo em que vivem.” (l. 34-36), a palavra destacada introduz a ideia de

- (A) causa
- (B) proporção
- (C) finalidade
- (D) modo
- (E) tempo

RASCUNHO



CONHECIMENTOS GERAIS

21

O regime militar assumiu a direção do país, em 1964, com uma postura tecnocrática-modernizante, [...]. Apesar das críticas ao nacionalismo econômico do governo deposto, o novo regime manteria um discurso desenvolvimentista, comprometido com a retomada do crescimento econômico. [...]

Outra linha de críticas é aquela dirigida contra o autoritarismo na implementação das transformações institucionais [...]. Criticava-se todo um projeto voltado ao fortalecimento dos grandes oligopólios e ao aprofundamento da desnacionalização da economia, [...].

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (ORG.) **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 97-100.

Nesse contexto, o regime ditatorial promovia perversa distribuição de renda com

- (A) redução da dívida externa
- (B) enfraquecimento dos grandes oligopólios
- (C) ruptura do modelo capitalista dependente
- (D) aumento da exploração da força de trabalho
- (E) queda acentuada da taxa de crescimento do PIB

22

O número de doutores, que são novos pesquisadores, superou 10 mil em 2008, mais de dez vezes mais que em 1987. A quantidade de publicações, citações e registros de patentes também cresceu. [...] O número de pedidos de proteção de propriedade intelectual em 2012 cresceu 10,9% em relação a 2011. O dispêndio nacional em C&T foi de R\$ 67.999 milhões em 2011, ou 1,64% do PIB, [...]. Dados relativos a 2012 de 193 instituições científicas e tecnológicas (ICTs) mostram que a maioria [...] tem diretrizes formais para ações ligadas à inovação, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia. [...]

Revista **Scientific American / Brasil** – Ano 12, [s.l.], n. 138, nov. 2013, p.62-63.

Com base no texto, conclui-se que os indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil revelam que, apesar das restrições burocráticas afetarem o desempenho, existe(m)

- (A) tendências positivas de avanço
- (B) facilidades jurídicas para investimento em inovação
- (C) redução na concessão de patentes
- (D) presença de ambiente desfavorável a respeito de patentes
- (E) adequada estrutura institucional de operacionalização da inovação

23



PORTINARI, Candido Torquato. **Café** – 1935. Disponível em: <portaldoprofessor.nse.gov.br>. Acesso em: 06 dez. 2013.

A utilização em massa do trabalho assalariado representou a primeira fase de desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A formação do mercado de trabalho assalariado adquiriu um ritmo mais intenso no país depois da falência definitiva do sistema escravista. Na análise desse processo, salta à vista o fato de que de, na região de desenvolvimento mais intenso (Sudeste), praticamente até a década de 1930, a mão de obra assalariada era recrutada preferencialmente entre os imigrantes, embora já houvesse, desde as últimas décadas do século XIX, um grande contingente potencial de trabalhadores assalariados constituído por brasileiros natos.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (ORG.) **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 37-38.

Uma explicação para a importação de imigrantes é que o contingente de trabalhadores brasileiros natos era uma reserva potencial e não real, representando um grupo com

- (A) ausência de hábito no trabalho agrícola
- (B) incapacidade moral para o trabalho livre
- (C) quantidade insuficiente de trabalhadores diante da expansão da cafeicultura
- (D) capacidade de organização para reivindicação de altos salários
- (E) preferência para ocupação na atividade urbano-industrial consolidada

RASCUNHO

24

Desde que o jornal integralista *A Offensiva* estampara as primeiras convocações para o evento na praça da Sé, esquerdistas dos mais variados matizes idealizaram uma contramanifestação, combinada propositadamente para o mesmo dia (7 de outubro de 1934), horário e local. “És amigo da liberdade? Queres que o Brasil marche para a paz e o progresso? Repugna-te o crime e a bandalheira? És amante da arte, da ciência e da filosofia? Pois, então, guerra ao integralismo com todas as suas energias”, incitava um panfleto da Federação Operária de São Paulo, de orientação anarquista.

NETO, Lira. [] **Do Governo Provisório à Ditadura do Estado Novo (1930 -1945)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p.193.

O embate previamente anunciado entre esquerdistas e integralistas foi fatal e ocorreu no governo do presidente

- (A) Café Filho
- (B) Getúlio Vargas
- (C) Jânio Quadros
- (D) Washington Luís
- (E) Juscelino Kubitschek

25

O quadro a seguir apresenta uma lista com informações sobre um episódio da História do Brasil.

- A ocupação das terras que pertenciam à Bolívia se deu com a presença de migrantes nordestinos fugidos da forte seca de 1887.
- Com o Tratado de Petrópolis, o país comprou um território pertencente à Bolívia e resolveu de forma diplomática, um conflito armado na região.
- No início do século XX ocorreu a anexação do último território ao Brasil.
- Terras que eram ocupadas por brasileiros por pouco mais de duas décadas tornaram-se brasileiras.
- Por força de lei federal, o presidente do Brasil, João Goulart, elevou o Território Federal à categoria de Estado em 1962.
- A economia do Estado se desenvolveu pela produção da borracha e, mesmo com o declínio dessa atividade, o estado, ainda em tempos atuais, é um dos que mais produzem e exportam borracha.

O conjunto de informações apresentado no quadro acima se refere ao atual estado do

- (A) Acre
- (B) Roraima
- (C) Rondônia
- (D) Amapá
- (E) Mato Grosso

26

O IBGE acaba de dar mais um passo importante para consolidar esta conquista ao divulgar o que intitulou de ‘Pnad Contínua’. Trata-se da já tradicional Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios agora apurada em bases trimestrais e avaliando também o quadro do emprego em cerca de 3500 municípios (dos 5700). O IBGE já trabalha com um bom indicador que é a Pesquisa Mensal de Emprego, mas que se restringe a seis regiões metropolitanas. [...] A Pnad Contínua, [...], abrange todas as áreas metropolitanas e ainda muitas outras cidades médias e pequenas, que abrigam quase 90% da população brasileira.

O Globo, Rio de Janeiro, p.12, 21 jan. 2014.

O objetivo desse novo indicador, utilizado no Brasil, é

- (A) provocar a aceleração das obras de infraestrutura.
- (B) ter um retrato mais fiel da situação do emprego no país.
- (C) identificar a baixa taxa de desemprego na região Nordeste.
- (D) reconhecer o índice de desemprego muito alto na região Sul.
- (E) garantir a adoção de políticas econômicas eficazes para a qualificação do trabalho.

27

Euclides da Cunha – engenheiro, escritor, ativista republicano em 1889 e autor de [...] uma das mais importantes obras literárias brasileiras – certa vez definiu o Brasil como “o único caso histórico de uma nacionalidade feita por uma teoria política”. Segundo ele, as instituições nacionais construídas no Império baseavam-se em conceitos políticos e filosóficos importados de fora, que pouco tinham a ver com a realidade observada nas ruas e nos campos de um território ermo, pobre e atrasado. O Brasil da teoria era diferente do Brasil da prática.

A construção desse país de sonhos estava confiada a uma aristocracia relativamente pequena, que mandava seus filhos estudar na França e na Inglaterra, [...] mas tirava sua riqueza da exploração da mão de obra cativa e do latifúndio.

GOMES, Laurentino. 1989. São Paulo: **Globo**, 2013, p.93.

A obra mais importante do escritor citado e as ideias que dominavam no debate das Universidades e salões da Europa, frequentados pelos filhos da aristocracia, no período mencionado, são, respectivamente,

- (A) Os Sertões – ideias liberais
- (B) Vidas Secas – ideias marxistas
- (C) Raízes do Brasil – ideias nazifascistas
- (D) Grande Sertão Veredas – ideias totalitárias
- (E) Casa Grande e Senzala – ideias neoliberais

28

A Constituição que vigorava no Império tinha marcas de um outro tempo. Características que não cabiam mais na República e deveriam ser superadas. Nesse sentido, a principal mudança ocorrida foi a extinção do Poder Moderador. [...] A primeira Constituição republicana abolia essa característica da antiga Constituição e determinava a existência de apenas três poderes, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Para além disso, estabelecia também que os representantes dos dois primeiros seriam eleitos por voto popular direto.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/direito/constituicao-de-1891/>>. Acesso em: 30 nov. 2013. Adaptado.

Ainda que essa primeira Constituição da República representasse avanço adaptado à República recém - proclamada, alguns privilégios continuaram a existir.

O ano dessa primeira Constituição Republicana e um conjunto de aspectos restritivos aos direitos de cidadania presente nessa lei maior são, respectivamente,

- (A) 1824 - proibição do voto feminino e do voto da população de baixa renda.
- (B) 1889 - proibição do voto feminino e do voto dos analfabetos.
- (C) 1890 - proibição do voto feminino, dos votos dos analfabetos e dos militares de baixa patente.
- (D) 1891 - proibição do voto feminino, dos votos dos analfabetos, dos militares de baixa patente e dos religiosos.
- (E) 1934 - proibição do voto feminino, estabelecimento de voto obrigatório para maiores de 18 anos e nacionalização das riquezas do subsolo e quedas d'água no país.

29

A abertura do caixão do ex-presidente João Goulart, morto em 1976, mostrou os restos mortais dele ainda com tecidos moles, 37 anos após a sua morte. A cena é triste. A surpresa é boa.

Revista Carta Capital. São Paulo: Confiança. Ano XIX, n. 776, 27 nov. 2013, p.23.

O texto faz referência à situação de uma boa surpresa porque isso permite

- (A) garantia de sucesso da hipótese de morte por doença degenerativa.
- (B) facilidade na investigação sobre suspeita de suicídio do presidente deposto.
- (C) averiguação precisa sobre a possibilidade de presença de balas de revólver no corpo.
- (D) segurança maior para o veredicto da investigação sobre suspeita de envenenamento.
- (E) aceleração do processo de investigação sobre a provável morte por acidente de trânsito.

30



Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Manifesta%C3%A7%C3%B5es_no_Brasil_em_2013>. Acesso em: 30 nov. 2013.

Como o cartaz da foto acima, muitos outros estiveram presentes nas manifestações, por todo Brasil, no ano de 2013. Um dos cartazes propunha “Não à PEC 37”, Proposta de Emenda Constitucional nº 37 que tramitava no Congresso para restringir as ações de investigação do Ministério Público. Tal pressão foi bem sucedida porque a Câmara dos Deputados a rejeitou.

Um argumento favorável à PEC 37 era de que quem acusa – no caso, o Ministério Público – não deve ter o poder de investigar devido ao perigo de haver contaminações nas ações.

Os opositores à PEC 37 consideravam que sua aprovação significava, por exemplo, uma maneira de

- (A) colocar em risco a legalidade do processo penal e das liberdades públicas e individuais.
- (B) combater a impunidade de empresários e funcionários públicos.
- (C) restringir as práticas de condenação penal de juízes e ministros.
- (D) impedir a legitimidade dos processos penais nos tribunais municipais e estaduais.
- (E) limitar as investigações contra políticos e corruptos.

RASCUNHO

31

As informações da notícia abaixo estão relacionadas a uma ação que levou à autuação e à interdição, em janeiro de 2014, de dez carvoarias no interior de São Paulo, por irregularidades.

Com o rosto e braços pretos de pó de carvão, sem máscaras e luvas de proteção, Elisângela, de 19 anos, contou que está há dois meses no emprego. Com outros quatro companheiros, entre os quais os quatro menores, afirmou que chegam a embalar até 2800 sacos (de dois e quatro quilos cada um) de carvão São José por dia – o que soma 5,6 toneladas diárias. Em outras três carvoarias de Piracaia, os fiscais encontraram situação ainda pior que as de Elisângela. Lá, além de trabalharem sem proteção, 19 trabalhadores não tinham registro em carteira, água potável para beber e dormiam em alojamentos em péssimas condições. Tão ruins que uma das auditoras do Trabalho disse nunca ter visto algo parecido com seus cinco anos de profissão.

O Globo, Rio de Janeiro, p. 19, 22 jan. 2014.

A situação apresentada na notícia exige uma ação política eficaz contra

- (A) o desmatamento ilegal da mata nativa
- (B) o trabalho infantil e as condições de trabalho análogas à escravidão
- (C) a construção de fornos em áreas de risco
- (D) a ausência de fiscalização no uso das técnicas de transformação do carvão
- (E) as irregularidades nos contratos de trabalho temporários

32

Em uma disputa envolvendo os maiores grupos de infraestrutura do país, o governo festeja os bons resultados do Leilão [...]

Revista Veja. São Paulo: Abril. edição 2349, ano 46, nº 48, 27 nov. 2013, p.98.

A frase acima está contida no subtítulo de uma matéria jornalística da revista e a disputa mencionada atraiu as maiores construtoras do país e grupos estrangeiros com experiência em terminais.

Considerando-se a participação da ANAC, a medida faz parte do Programa de Concessões do Governo Federal visando à melhoria do setor

- (A) ferroviário
- (B) aéreo
- (C) rodoviário
- (D) hidroviário
- (E) de portos

33

A ditadura militar teve a duração de 21 anos, de 31 de março de 1964 a 15 de março de 1985. [...] Foi o mais longo período de supressão das liberdades políticas na história republicana do Brasil.

Revista Atualidades. São Paulo: Abril, edição 18, 2º sem. 2013, p.110.

O ano de 1968 foi um ano emblemático desse período porque nesse ano aconteceu o seguinte conjunto de episódios:

- (A) a extinção dos partidos políticos, a decretação do AI-1 e a posse de Castelo Branco
- (B) a posse do presidente Costa e Silva, a decretação do AI-2 e o sequestro do embaixador dos EUA
- (C) a posse do general Geisel, o início da abertura lenta e gradual e o atentado ao Riocentro
- (D) a Marcha dos Cem Mil, o fechamento do Congresso e a decretação do AI-5
- (E) o fim do milagre econômico brasileiro, a posse do General Médici e a decretação do AI-5

34

Eleições são para a democracia como o oxigênio para a vida. Sem elas, não se pode dizer que o regime democrático existe, e no Brasil temos razões de sobra para celebrar a conquista das eleições diretas.

A participação dos brasileiros baseada na crença de que o voto permite influir na definição de políticas públicas cresceu, e os cidadãos estão hoje mais mobilizados para exercer a sua cidadania política do que no início da democratização, embora mais críticos e mais severos no julgamento do desempenho de governos e instituições de representação. [...]

Nas últimas décadas, o Brasil superou impasses estruturais importantes, redefiniu os rumos de sua economia e adotou políticas sociais inovadoras, mas a sua democracia convive com um paradoxo: a adesão ao regime aumentou, mas os índices de desconfiança de instituições são muito altos, [...].

MOISÉS, José Álvaro. Eleições fundamentais. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2014/01/1404841-jose-alvaro-mois-es-eleicoes-fundamentais.shtml>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

Considerando-se a crítica ao funcionamento do Parlamento e dos partidos políticos, o autor do texto acima sinaliza para o fato de que o que está em questão é o(a)

- (A) plebiscito
- (B) referendo
- (C) capitalismo
- (D) eleição indireta
- (E) democracia representativa



35

Sete em cada dez pessoas no Brasil dizem não confiar na polícia. É o que mostra uma pesquisa feita pela Faculdade de Direito da FGV em São Paulo [...].

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/11/1366991-so-30-dos-brasileiros-confia-no-trabalho-da-policia-diz-pesquisa.shtml>>. Acesso em: 01 dez. 2013.

Os recentes acontecimentos em São Paulo, onde um coronel da PM foi agredido [...] geraram uma disposição de retaliação por parte da PM que trará graves consequências para a segurança pública e para a democracia. [...] precisamos encontrar outras formas de enfrentar a revolta social. Revidar violência com violência nos leva a estado de guerra que não interessa à sociedade, só faz militarizar a questão social, e suas principais vítimas são a democracia e a Constituição.

BAVA, Silvio Caccia. As vítimas da repressão. **Le Monde Diplomatique/Brasil**, Ano 7, n. 76, nov. 2013, p.3.

Para contribuir com a solução da Segurança Pública, há um Projeto de Emenda Constitucional – a PEC 51. Segundo muitos estudiosos, esse projeto encaminha, dentre outros fatores, uma melhor formação do policial nos aspectos preventivo, ostensivo e investigativo.

Um outro encaminhamento desse projeto (PEC 51) é a(o)

- (A) unificação das polícias
- (B) militarização da gestão pública
- (C) ocupação de territórios com a política do terror
- (D) proibição de atividades civis como baile *funk*
- (E) controle militar de entrada e saída de favelas

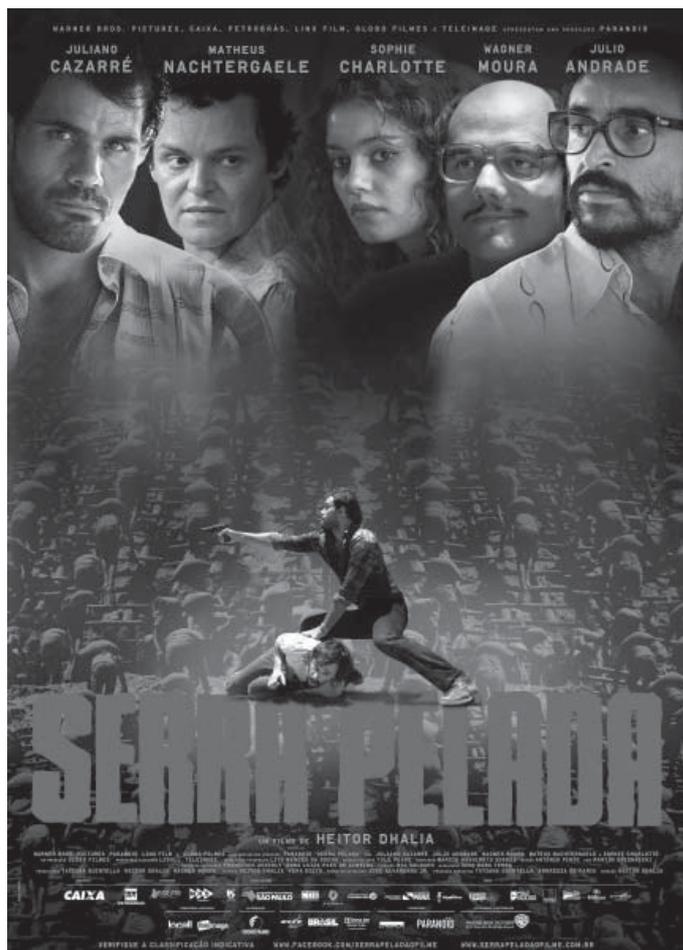
36

Juscelino Kubitschek chegou à Presidência da República do Brasil com a promessa de realizar nos 5 anos de mandato aquilo que, segundo ele, outros governantes levariam 50 anos para realizar. Para isso, ele instituiu um conjunto de medidas destinado a promover, a partir de vultosos investimentos, a dinamização da economia nas áreas de energia, transporte, indústria, educação e alimentos.

Esse conjunto de medidas consta do

- (A) Plano Trienal, que se construiu com base numa visão marxista.
- (B) Plano Real, que se construiu com base numa visão neoliberal.
- (C) Plano de Metas, que se construiu com base numa visão desenvolvimentista.
- (D) Plano de Integração Nacional, que se construiu com base numa visão liberal.
- (E) Programa de Aceleração do Crescimento, que se construiu com base numa visão estruturalista.

37



Juliano (Juliano Cazarré) e Joaquim (Júlio Andrade) são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, [...]. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-209317/>>. Acesso em: 06 dez. 2013.

O cartaz e a sinopse do filme brasileiro lançado em 2013 trata do maior garimpo a céu aberto do mundo.

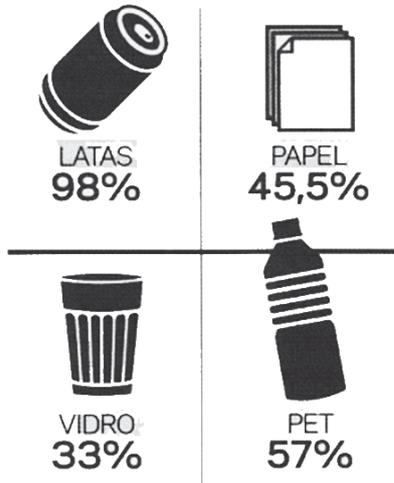
Esse garimpo ficou famoso na década de

- (A) 1950, devido à grande corrida de exploração do ferro no estado do Maranhão.
- (B) 1960, devido à grande corrida de diamantes no estado de Rondônia.
- (C) 1970, devido à grande corrida de metais preciosos no estado do Amazonas.
- (D) 1980, devido à grande corrida do ouro no estado do Pará.
- (E) 1990, devido à grande corrida de diamantes, metais preciosos e ouro no estado do Amapá.

38

DESTAQUES

OS MAIORES ÍNDICES DE RECICLAGEM NO BRASIL, SEGUNDO A INDÚSTRIA



Hoje, quem determina o preço do reciclável é a indústria compradora, que não assume o custo do serviço. [...] É preciso ainda aumentar a capacidade de reciclagem da indústria. As empresas têm investido em tecnologias que elevam o potencial de reutilização de materiais na sua produção. [...] As empresas reivindicam a desoneração dos materiais recicláveis para tornar os produtos mais competitivos em relação às matérias-primas virgens, proposta em estudo no governo.

Revista Carta Capital, Ano XIX, n. 774, 13 nov. 2013, p.40.

Com base nas informações acima, atualmente, falta um gerenciamento do mercado de reciclagem que o encare, além de um projeto social, como um

- (A) aspecto cultural
- (B) caso trabalhista
- (C) setor econômico
- (D) projeto eleitoral
- (E) programa de saúde

RASCUNHO

39

O mundo vive um período decisivo. As grandes economias do planeta movimentam-se com velocidade e ambição diferentes, na direção da economia verde, ou seja, em busca de um modelo de desenvolvimento baseado em fontes de energia de baixo carbono, na utilização mais racional possível dos ativos ambientais e na formação de cidadãos que assimilem e implementem as diretrizes e as ações nessa inexorável rota de mudanças.

Revista Carta Capital, Ano XIX, nº 781, Ed. Especial, p.74.

De acordo com o trecho acima, o mundo vive um momento decisivo, e o Brasil não pode ficar atrás na busca de um modelo de

- (A) modernização do setor de serviços
- (B) substituição de importações
- (C) desenvolvimento sustentável
- (D) aceleração do crescimento populacional
- (E) intensificação da produtividade do setor agrário

40

Considerando a escassez de água no cotidiano do sertão nordestino, a partir dos anos 1930, principalmente, escritores, poetas, pintores e músicos começaram a retratar o drama vivido por grupos expostos às intempéries climáticas e ao descaso das autoridades.

Revista Atualidades. São Paulo: Abril, ed. 18, 2º sem. 2013, p.82. Adaptado.

Sobre esse contexto, ficou famosa a obra literária Vidas Secas, cuja autoria é de

- (A) Jorge Amado
- (B) Luiz Gonzaga
- (C) Rachel de Queiroz
- (D) Graciliano Ramos
- (E) João Cabral de Melo Neto

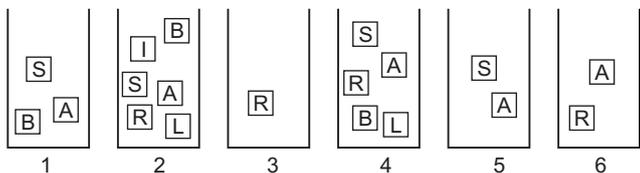
RASCUNHO



RACIOCÍNIO LÓGICO

41

Laura tem 6 caixas, numeradas de 1 a 6, cada uma contendo alguns cartões. Em cada cartão está escrita uma das seis letras da palavra **BRASIL**. A Figura ilustra a situação:



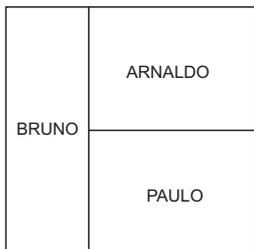
Laura retirou cartões das caixas, um de cada vez, de modo que, no final, sobrou apenas um cartão em cada caixa, sendo que, em caixas diferentes, sobraram cartões com letras diferentes.

O cartão que sobrou na caixa de número 4 foi o que contém a letra

- (A) B
- (B) R
- (C) A
- (D) S
- (E) L

42

Três herdeiros, Arnaldo, Bruno e Paulo, dividiram um terreno quadrado de 42 metros de lado em três terrenos retangulares de áreas iguais. A Figura abaixo mostra a divisão e a parte que coube a cada um.



O perímetro, em metros, do terreno retangular destinado a Bruno é

- (A) 105
- (B) 112
- (C) 126
- (D) 147
- (E) 588

43

Os aniversários de Alberto, Delson, Gilberto, Nelson e Roberto são em 15 de março, 23 de agosto, 28 de agosto e 23 de novembro, não necessariamente nessa ordem. Esses cinco rapazes nasceram em um mesmo ano, sendo dois deles irmãos gêmeos que, naturalmente, aniversariam no mesmo dia.

Delson e Alberto aniversariam em dias diferentes do mesmo mês. Nelson e Alberto aniversariam no mesmo dia de meses diferentes. Desses rapazes, o mais novo é

- (A) Alberto
- (B) Delson
- (C) Gilberto
- (D) Nelson
- (E) Roberto

44

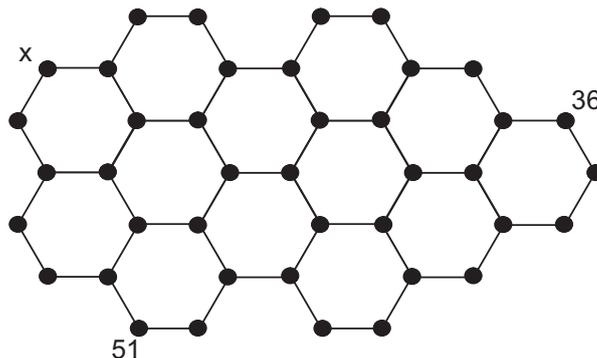
A respeito de um pequeno grupo indígena, um repórter afirmou: "todos os indivíduos do grupo têm pelo menos 18 anos de idade". Logo depois, descobriu-se que a afirmação a respeito da idade dos indivíduos desse grupo não era verdadeira.

Isso significa que

- (A) pelo menos um indivíduo do grupo tem menos de 17 anos de idade.
- (B) pelo menos um indivíduo do grupo tem mais de 18 anos de idade.
- (C) pelo menos um indivíduo do grupo tem menos de 18 anos de idade.
- (D) todos os indivíduos do grupo têm menos de 18 anos de idade.
- (E) todos os indivíduos do grupo têm mais de 18 anos de idade.

45

Na Figura abaixo, em cada um dos pontos destacados, será escrito um número, de modo que, para qualquer segmento desenhado (lados dos hexágonos), a soma dos números escritos em suas extremidades seja a mesma. Já estão escritos dois dos números.



Sendo assim, o valor de x é

- (A) 84
- (B) 51
- (C) 42
- (D) 36
- (E) 15

46

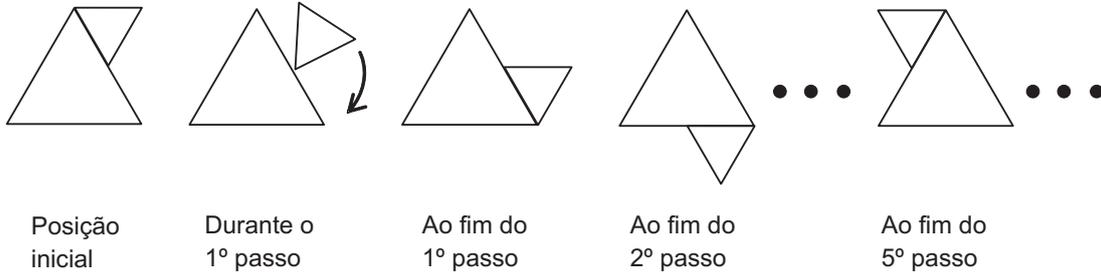
Juninho brinca com uma folha de papel da seguinte forma: corta-a em 6 pedaços, depois apanha um desses pedaços e o corta em 6 pedaços menores; em seguida, apanha qualquer um dos pedaços e o corta, transformando-o em 6 pedaços menores. Juninho repete diversas vezes a operação: apanhar um pedaço qualquer e cortá-lo em 6 pedaços. Imediatamente após uma dessas operações, ele resolve contar os pedaços de papel existentes.

Um resultado possível para essa quantidade de pedaços de papel é

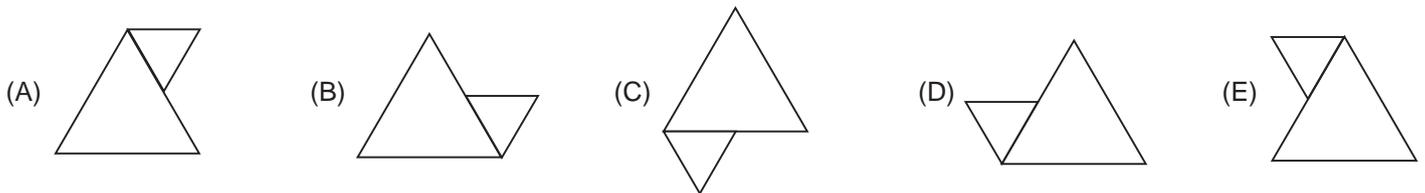
- (A) 181
- (B) 180
- (C) 179
- (D) 178
- (E) 177

47

Considere dois triângulos equiláteros tais que o menor tem o lado medindo a metade da medida do lado do maior. O triângulo menor gira, no sentido horário, em torno do maior. Os giros são feitos sempre mantendo algum contato (sem deslizamento) entre os dois triângulos. Cada passo consiste no giro que termina com um vértice do triângulo pequeno coincidindo com um vértice do triângulo grande, e um lado do triângulo pequeno apoiado em um lado do grande, como mostra a Figura abaixo.



A Figura correspondente ao fim do 2.014º passo é



48

Um torneio de futebol foi disputado por apenas cinco times, de modo que cada time jogou com cada um dos outros uma única vez. Nesse torneio, cada vitória deu ao vencedor 3 pontos, cada empate deu 1 ponto para cada um dos dois times, e cada time derrotado não ganhou nem perdeu ponto. A Tabela abaixo mostra a pontuação de cada time, após o término do torneio.

Time	Pontuação Final
Urubulense	7
Colorista	6
Sporteará	5
Furacaço	4
Raposão	3

Quantos empates houve nesse torneio?

- (A) 3 (B) 4 (C) 5 (D) 6 (E) 7

49

Na multiplicação por 2 mostrada abaixo, que foi feita corretamente, cada letra representa um algarismo; letras iguais representam o mesmo algarismo e letras diferentes representam algarismos diferentes. A palavra GENTE representa um número de 5 algarismos e IBGE representa um número de 4 algarismos. G e I, portanto, são diferentes de zero.

$$\begin{array}{r}
 \text{I B G E} \\
 \times 2 \\
 \hline
 \text{G E N T E}
 \end{array}$$

O valor da expressão $G + E + I + T \cdot B - N$ é

- (A) 6 (B) 8 (C) 13 (D) 18 (E) 21

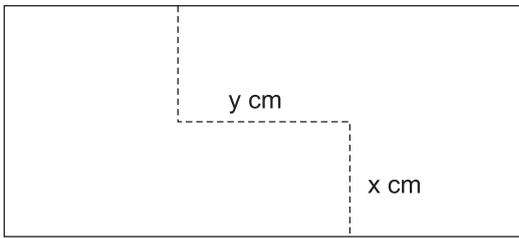
50

Se filho de pai estatístico sempre é estatístico, então

- (A) pai de estatístico sempre é estatístico.
 (B) pai de estatístico nunca é estatístico.
 (C) pai de estatístico quase sempre é estatístico.
 (D) pai de não estatístico sempre é estatístico.
 (E) pai de não estatístico nunca é estatístico.

51

Uma peça de madeira de formato retangular de dimensões 20 cm x 45 cm será repartida em duas peças pelas linhas tracejadas, conforme a Figura a seguir.



Com as peças obtidas, pode-se montar um quadrado. Para isso, considerando x e y assinalados na Figura, o valor de $x + y$ é de

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 30

52

Um grupo de cinco amigos vai jogar cartas e, no jogo escolhido, apenas quatro podem dele participar. Desse modo, a mesa de jogo se reveza com todos os grupos possíveis formados por quatro dentre as cinco pessoas presentes. As somas das idades das pessoas sentadas à mesa varia a cada rodada:

- 1ª Rodada – soma 122
- 2ª Rodada – soma 136
- 3ª Rodada – soma 142
- 4ª Rodada – soma 149
- 5ª Rodada – soma 155

Qual a idade do mais velho do grupo de amigos?

- (A) 68
- (B) 66
- (C) 62
- (D) 54
- (E) 48

53

Uma máquina sinalizadora faz cinco tentativas de transmitir uma determinada senha, que é uma sequência de cinco dígitos, todos iguais a zero ou um. As tentativas são:

- 1ª tentativa - 00001
- 2ª tentativa - 00100
- 3ª tentativa - 01100
- 4ª tentativa - 10010
- 5ª tentativa - 10011

Em apenas uma das tentativas a máquina transmitiu corretamente a senha. Nas outras tentativas, ela cometeu exatamente 1, 2, 3 e 4 erros, não necessariamente nessa ordem, trocando o algarismo zero pelo um, ou trocando o um pelo zero.

Em que tentativa a máquina acertou a senha?

- (A) 1ª
- (B) 2ª
- (C) 3ª
- (D) 4ª
- (E) 5ª

54

O algoritmo de ordenação por flutuação é um método para colocar em ordem crescente uma lista de números dada. O algoritmo consiste em comparar o primeiro elemento da lista com o segundo. Em seguida, o menor dos dois é comparado com o terceiro. O menor dessa última comparação é comparado com o quarto, e assim sucessivamente até que todos os elementos da lista sejam usados. Dessa forma, o menor elemento da lista é obtido, retirado da lista original e posto como primeiro elemento da ordenação. O segundo elemento da ordenação é obtido de forma análoga, usando a lista atualizada, sem o primeiro da ordenação. O processo se repete até que a ordenação se complete.

Quantas comparações, pelo algoritmo de ordenação por flutuação, são necessárias para ordenar uma lista com 5 números?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

55

Em um certo país, cada aposentado ganha uma quantia diretamente proporcional à raiz quadrada do número de anos que trabalhou. Urbano aposentou-se hoje nesse país e receberá uma aposentadoria de X unidades monetárias. Se trabalhasse mais 13 anos, sua aposentadoria aumentaria em 1000 unidades monetárias e, no entanto, se tivesse se aposentado há 11 anos, receberia 1000 unidades monetárias a menos.

Para que as afirmações acima estejam todas corretas, o valor de X deve ser

- (A) 2000
- (B) 3000
- (C) 4000
- (D) 5000
- (E) 6000

56

Cinco candidatos, Aldo, Baldo, Caldo, Delcio e Elcio participam da última etapa de um processo seletivo no qual o avaliador entrevista cada um deles, atribuindo-lhes notas de 0 a 100. As notas atribuídas aos cinco candidatos foram 71, 76, 80, 82 e 91, não necessariamente nessa ordem.

Em uma planilha de cálculo, os nomes dos candidatos estavam em ordem alfabética. Ao inserir as notas de cada candidato ao lado de seu nome, a planilha calculava automaticamente a média das notas já inseridas. O avaliador percebeu que a média, após cada inserção, não se mantinha constante, mas era sempre um número inteiro.

Nessas condições, o candidato que obteve a maior nota foi

- (A) Aldo
- (B) Baldo
- (C) Caldo
- (D) Delcio
- (E) Elcio

57

Em uma central de *telemarketing* com 42 funcionários, todos são atenciosos ou pacientes. Sabe-se que apenas 10% dos funcionários atenciosos são pacientes e que apenas 20% dos funcionários pacientes são atenciosos.

Quantos funcionários são atenciosos e pacientes?

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 9
- (D) 12
- (E) 27

58

Edu foi ao shopping no sábado e gastou 20% da mesada que recebeu. No domingo, Edu voltou ao shopping e gastou 20% do restante da mesada.

Se, após a segunda ida de Edu ao shopping, sobraram R\$ 96,00, qual é, em reais, a mesada de Edu?

- (A) 200
- (B) 160
- (C) 150
- (D) 120
- (E) 100

59

Três professores de lógica são chamados para determinar quais são os números que formam uma sequência de três números inteiros positivos escritos em cartões ordenados da esquerda para a direita. Inicialmente, sabe-se que os números são todos distintos, que a soma dos três é 13, e que eles estão em ordem crescente.

O primeiro professor pode observar (sem revelar) a carta da esquerda e, ao fazê-lo, afirma que não pode determinar a sequência. O segundo professor pode observar (sem revelar) a carta da direita e, ao fazê-lo, afirma que não pode determinar os números. O terceiro professor pode observar a carta do meio e, após a observação, diz que não é capaz de determinar a sequência. Todos os professores confiam na capacidade de dedução dos demais.

O número observado pelo terceiro professor é

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

60

Sobre uma grandeza x , um aluno faz a afirmação " $x + 2 = 4$ ou $x > 2$ ". Seu professor diz que essa afirmação é falsa. O aluno, então, reformula, corretamente, enunciando uma negação da afirmação que fizera.

Uma negação de " $x + 2 = 4$ ou $x > 2$ " é

- (A) $x < 2$
- (B) $x + 2 \neq 4$
- (C) $x + 2 = 4$ e $x > 2$
- (D) $x + 2 \neq 4$ ou $x < 2$
- (E) $x + 2 \neq 4$ ou $x \leq 2$

RASCUNHO